

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

PT quer apoio das polícias para campanha eleitoral sem violência

28/07/2022



O deputado federal Zeca Dirceu disse nesta quinta-feira, 28, que o PT está determinado na promoção de uma eleição de paz e que a própria campanha eleitoral dos candidatos do partido nos próximos dois meses será neste sentido. “Estou determinado e envolvido num processo de promoção da paz, de jogar água fria e acalmar os ânimos. Tenho feito esse trabalho pela internet, nas redes sociais, gravando vídeos e orientando a nossa militância, inclusive, a não reagir a provocações nos eventos e nas cidades”.

“Também tenho feito falas nesse sentido e essa semana quem entrar nas minhas redes sociais poderá acompanhar que o PT defende uma campanha eleitoral e uma eleição sem violência, sem ódio e agressões”, completou.

Durante encontro no 7º Batalhão de Polícia Militar e na Delegacia de Polícia Civil de Cruzeiro do Oeste nesta quarta-feira, 27, o deputado solicitou apoio das forças policiais para que o processo eleitoral ocorra no campo dos debates de propostas e ideias, garantindo a paz e a segurança.

“Eu estou visitando os comandantes da Polícia Militar e os delegados da Polícia Civil das médias e grandes cidades para reafirmar o compromisso do PT. Estou dedicando parte da minha agenda para esses diálogos com a polícia, com o judiciário e com o Ministério Público. Eu já participei de oito eleições e nunca houve esse clima de conflagração como agora”.

Mobilização – Zeca Dirceu vai propor reuniões com os representantes do Ministério Público e do Judiciário para tratar de uma campanha nacional pela paz nas eleições de outubro. “Temos que unir todas as forças e a mobilização que a sociedade já está fazendo. Há um manifesto com mais de 150 mil assinaturas, até hoje, de lideranças, autoridades e pessoas. Um manifesto em favor da democracia, em favor das eleições e do sistema de votação eletrônico que é modelo para todo mundo”.

“Essa soma de esforços vai levar esta campanha no debate de propostas e ideias. Muito diferente do que Bolsonaro quer: a aposta no ódio, na ameaça, na violência e na afronta à democracia. Quando ele diz que a eleição só vale se ele ganhar, os brasileiros têm condições de transformar a eleição em algo muito diferente, atenções com diálogo, com entendimento, com paz”, completou.

O respeito às divergências e aos diferentes, segundo o deputado, deve ser a premissa de qualquer debate eleitoral. “Agora, quem pratica e estimula a violência, mesmo através de um vídeo ou em uma frase na internet, tem que ser punido com rigor, tem que ter multa eleitoral, tem que cassar o registro da candidatura, tem que tirar o tempo de TV. Os partidos que têm apoiadores ou candidatos com esse tipo de atitude e que não tomam providências, também têm que ser punidos”.